



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

24

Fevereiro - 1963

N.º 1613

Ano XXXI Séria VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

Fanatismos

por Ferreira da Rocha

Há muitas espécies de fanatismo e fanáticos de diferentes qualidades. O fanatismo pode ser religioso, político ou de qualquer outro ideal menos importante; um indivíduo pode deixar-se fanatizar pela religião, pela política, por qualquer arte, pelo amor, e até pelo desporto.

O fanático mais em voga na nossa época é o demasiadamente apaixonado pelo futebol. No capítulo do amor, o fanático recebe mais vulgarmente a denominação de apaixonado; todavia o amor-paixão, não há dúvida que é uma forma de fanatismo, doença que leva muitas criaturas a praticar actos de extrema loucura, por vezes, até, o suicídio ou o assassinio.

O fanatismo religioso leva o indivíduo a abandonar as coisas da vida, algumas vezes as suas obrigações; não deixará de ser mais cómodo trocar o contacto de uma vida cheia de perigos e de canseiras por outra mais fácil, embora monótona, no isolamento. Por outro lado leva-o ainda a ver apenas em si e no seu modo de viver e entender, a única perfeição, julgando de «mau» todo o resto.

O fanático político deixa-se arrastar para a desgraça; a cegueira da política fecha os olhos do indivíduo a todos os perigos que o espreitam, dos partidos que lhe são opostos, tanto como a outros não os deixa ver a razão que pode estar do outro lado. O fanatismo da política é também o promotor de muitos crimes; talvez mesmo, em toda a história da Humanidade não se encontre outra causa tão responsável, como o é a política, por crimes em massa. O fanatismo cega o homem!

Outros fanatismos há, menos importantes porque menos espalhados... ou menos autorizados, e menos entranhados, talvez, mas que não deixam, por isso, de ser responsáveis por avarias, embora menos extensas.

O fanatismo futebolístico, por exemplo, que se vai tornando uma espécie de vírus da nossa época, leva muitos milhares de criaturas a esquecerem-se das suas obrigações: chefes de família que a abandonam para acompanhar de perto a sua paixão; estudantes que se esquecem dos seus exames para estarem em dia com os resultados e movimentos das várias categorias ou divisões; funcionários que não atentam nos seus serviços porque estão sobejamente ocupados na discussão dos sucessos e infortúnios futuros dos seus clubes... (jamais, agora, com a nova descoberta do «totobola»), — e por ela a necessidade premente de estar actualizado. Enfim, pessoas sem conta que se esquecem completamente do dia de amanhã, tão atulhadas trazem as cabeças de bolas, golos, livres, guarda-redes, avançados e árbitros... Porque o fanatismo é uma cegueira doentia.

Chega-se por vezes a pensar, se já nada mais existe sobre a Terra que possa interessar as criaturas; todos e em tudo se respira uma atmosfera de bola, — talvez porque a nossa própria cabeça tem uma configuração próxima da esfera...

E assim vai o Mundo saturado de fanatismo e de fanáticos, que nada mais querem ver nem saber do que aquilo que de momento lhes desperta o verdadeiro interesse; nada mais conta para eles do que a imediata satisfação das suas paixões, não se atendendo a meios para se atingir os fins.

Chegamos a perguntar a nós próprios se esta visão fanática das coisas e dos factos, hoje tão vulgarizada nos indivíduos, não se irá aproximando um tanto da manifestação do instinto no irracional. Pelo instinto o irracional deixa-se matar; a paixão no homem é como o instinto no animal.

Efemérides carnavalescas de vários Fevereiros passados

Em tempos já relativamente distantes o Carnaval era bastante animado em Espinho. Nas ruas, mascarados e desmascarados jogavam a seu bel-prazer o entrudo.

A noite os salões, os cafés os clubes e o Teatro Aliança enchiam-se de gente de todas as idades e tudo dançava ou se divertia da melhor maneira.

Organizavam-se cortejos, marchas luminosas e cavalcadas que atraíam a Espinho numerosos forasteiros e animavam as nossas artérias.

Em 1911, por exemplo, promovidos pelo célebre Clube Alegre Mocidade de Espinho (mais tarde Espinho-Clube) realizaram-se três luzidos cortejos carnavalescos com carros alegóricos e de crítica e grupos fantasiados, bandas de música, etc. — um no domingo gordo e outro na terça, de dia; e na segunda-feira, marcha luminosa, os quais alcançaram grande sucesso.

Havia nesse tempo quatro activas agremiações de carácter recreativo, e que cultivavam a artes teatral, musical, etc., os quais eram o «Alegre Mocidade», o «Imparciais», o «Vitalidade» (este constituído por gente da classe piscatória), e o 1.º de Maio que agrupava a «elite» operária.

Entre o «Alegre Mocidade» e o «Imparciais» havia, porém, grande rivalidade. — A classe social dos dois era a mesma. Os descontentes de um, geralmente passavam-se para o outro, e a rivalidade era cada vez maior.

No domingo gordo do referido ano, quando desfilava com certa imponência, rua 19 abaixo o cortejo do «Alegre Mocidade», os «Imparciais» cometeram a imprudência de assaltarem os carros que transportavam as amadoras do «Alegre Mocidade» enfarinhando-as, o que aliás já era proibido.

Atrás das amadoras vinham noutros carros alguns dos amadores do mesmo clube, e, se mão foi o fim do Mundo, «pouco faltou». Estes apearam-se e atiraram-se aos assaltantes com tal gana que eles não saíram da refrega muito bem tratados. A lição foi dura, mas produziu efeito.

Hoje, a 52 anos de distância, os poucos sobreviventes de um e de outro lado devem-se recordar com saudades daquele tempo e do acontecimento carnavalesco.

Durante anos seguidos o Espinho-Clube ou «Alegre Mocidade» levou à cena no velho Teatro Aliança e nas noites de Carnaval uma ou duas operetas ligeiras, quando não uma revista local ou comédia, seguidas de bailes aos quais assistiam as melhores famílias de Espinho e também senhoras e homens britânicos, sócios do «Oporto Golf Club» que passavam os fins de semana em Espinho e que nos camarotes e corredores do teatro se divertiam largamente.

Mais tarde, fundido o Espinho-Clube no Sporting Clube de Espinho, o corpo cénico deste realizou em estreia nos domingos de Carnaval as seguintes revistas locais:

— em 10 de Fevereiro de 1918, a famosa «... de péta e beta» — original de Mário Valente e Alberto Barbosa, com música de Fausto Neves;

— em 27 de Fevereiro de 1927, a desopilante e desportiva FREE-KICK, de autoria de Alberto Barbosa, Alberto Valente e João do Norte, também musicada por Fausto Neves;

Entre uma e outra, o Espinho-Clube, reerguido em 1925, levou à cena em 10 de Fevereiro de 1925, a chistosa comédia «De Cabo a Rabo» — original de Xisto Ximenes (Alberto Brito), igualmente com música do saudoso Fausto Neves.

Ainda uma outra, de cujo título não nos lembramos, e que era uma espirituosa crítica ao comunismo de Lenine e Trostky, levou também à cena o Espinho-Clube, no ano seguinte salvo o erro.

Todas estas revistas, obras de elementos locais, alcançaram ruidoso sucesso.

Recordar esses animados domingos de Carnaval, em que autores, intérpretes e público confraternizavam e se divertiam pela «medida dos vinte litros» faz-nos pensar nos belos versos do grande Junqueiro:

Recordam-se, vobcs, do bom tempo d'outro, do tempo que passou e não volta mais, quando iamos a rir pela existência fora, alegres, como em Junho, os bandos dos pardais...

Dr. Pinto Coelho

Faz hoje precisamente quarenta e seis anos (24 de Fevereiro de 1917) que aqui faleceu o saudoso médico que foi o dr. Joaquim Pinto Coelho.

Ao recordarmos neste dia a sua memória não queremos deixar de consignar mais uma vez algumas palavras ao brilhante espírito que animou a forte personalidade de Alguem que entre nós e durante um quarto de século cumpriu como poucos o seu dever de prestimoso profissional e de cidadão exemplar.

Natural de Moselos, concelho da Feira, depois de concluída a sua formatura na Escola Médico-cirúrgica do Porto, veio o dr. Pinto Coelho para Espinho exercer clínica, tendo-se revelado logo um médico distinto e fazendo da sua profissão um verdadeiro sacerdócio. Os que



o conheceram e ainda, felizmente, se encontram vivos podem testemunhar afirmativamente que o seu coração era do mais puro ouro, quer no convívio social, quer como extrovertido amigo dos desprotegidos da sorte, gosando da maior simpatia de todos os que, ricos ou pobres, com ele privaram ou a ele recorreram nos momentos aflitivos.

Nessa altura, fins do século passado, Espinho, embora já praia famosa e de grande ani-

mação na época de banhos, como então se designava o período de veraneio, era um pequenino concelho recém-criado, cujos indígenas eram na sua grande maioria os humildes e afanosos componentes da classe piscatória, e os seus dirigentes os pioneiros que para cá vieram e esforçadamente trabalharam em prol do seu desenvolvimento e, honra lhes seja feita! conseguiram fazer o milagre de o transformar no que é hoje a «Rainha da Costa Verde».

Pois o dr. Pinto Coelho também pertenceu a essa grei — também foi pioneiro, tendo inicialmente trabalhado no grupo dos «homens bons» que criaram o concelho, à frente do qual se encontravam Augusto Gomes, Castro Soares, Pai, e os irmãos Henrique e Alexandre Brandão, fundando em Janeiro de 1901 a «Gazeta de Espinho», que teve a honra de ser o primeiro e dos mais denodados defensores dos interesses concelhios. Começa a sua actividade política e poucos anos depois liberta-se do grupo partidário a que todos pertenciam e faz a sua adesão à causa republicana, criando dessa maneira o seu grupo.

Político honesto, soube ser um adversário digno, quer ocupando a presidência da Câmara, quer chefiando a oposição.

Sucumbiu, novo ainda, em luta aberta com a epidemia que avassalou o País, vítima do tifo exantemático que infestou a classe piscatória e contagiou mortalmente o esforçado médico, desvelado amigo dos pobres. Morreu no seu posto de honra, cumprindo, como sempre o seu dever.

Bondoso e inteligente, assim o classificaram os seus protegidos e amigos e com toda a razão.

Esperamos que Espinho, de hoje a quatro anos, por ocasião do cinquentenário da sua morte, preste a este grande vulto que tanto honrou a sua terra adoptiva a homenagem a que tem todo o direito.

O Director do Centro de Turismo de Portugal no Rio de Janeiro,

visitou a Casa da Vila da Feira e terras de Santa Maria

para assistir a uma exibição do seu Grupo Folclórico, dirigido pelo nosso conterrâneo e antigo colaborador Manuel Laranjeira

Com a devida vénia transcrevemos do nosso prezado colega «Notícias da Vila da Feira», a local que se segue:

«Esteve recentemente na Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria do Rio de Janeiro, a convite da Directoria daquela Casa, o sr. dr. Jorge Felner da Costa, Director do Centro Turismo de Portugal no Rio de Janeiro, que até há pouco tempo esteve em Portugal por alguns meses a tratar de vários assuntos de interesse daquele departamento.

A visita foi dedicada unicamente a assistir a uma exibição privada do Grupo Folclórico daquela nossa instituição, dirigido pelo nosso estimado camarada Manuel Laranjeira, que tem alcançado nas suas exhibições o maior êxito, não só pelo garbo e disciplina com que se apresenta como pela seriedade das suas danças e traços.

Goube ao Director do Departamento Cultural sr. Domingos dos Santos saudar o ilustre visitante, tendo a seguir o grupo feito uma exhibição de danças e cantares. Manuel Laranjeira justificou e explicou cada um dos nú-

meros apresentados, lembrando quem os trajos usados e as danças se devem inteiramente ao famoso grupo de categoria já internacional «Como elas cantam e dançam em Paços de Brandão» pois é este conjunto o traço de trabalho com que se exhibe o grupo da Casa da Vila da Feira e terras de Santa Maria do Rio de Janeiro, do seu repertório as suas conhecidas interpretações da Rússia, da França, da Cana Verde, do Burrelho, do Vira, etc., etc.

O nosso camarada fez ainda o elogio do trabalho de D. Joana Ferreira Alves e de seu pai sr. Luís Ferreira Alves, a quem se deve a preservação dessas preciosas jóias etnográficas e folclóricas do concelho da Feira, que ele com carinho ali quis fazer reviver no grupo da Casa da Vila da Feira.

No final da exhibição o sr. dr. Jorge Felner da Costa felicitou vivamente o nosso camarada Manuel Laranjeira e a Casa da Vila da Feira pelo excelente nível do agrupamento, declarou-se encantado com essa hora e meia de contacto com o folclore feirense e recordou a criação, em Paços de Brandão, do Grupo de D. Joana Fer-

continua na 2.ª página

Bailes de Carnaval Farmácia de Serviço, HOJE

Realizam-se nesta Vila os seguintes:

Hoje — no salão do 1.º andar de «O Nosso Café», e no salão de Festas dos Bombeiros V. de Espinho: tardes dançantes.

Terça-feira, 26: no salão nobre da Piscina e no salão de O Nosso Café VESPERAIS INFANTIS; nos mesmos salões e

HIGIENE

Rua 19 — Telefone 920320

no dos Bombeiros Voluntários de Espinho, à noite: Grandiosos bailes; de outros não temos conhecimento.

Férias em Espanha
Para Trabalhadores Portugueses
A Fundação Nacional para a Aliança com a Obra Social de Descanso, pde a concessão dos seus 18 de Setembro a 15 de Outubro, as seguintes Colónias:

CADIZ (Andaluzia) - BARRAGONA BELLA (próximo de Cadiz)

As inscrições são em impresso próprio e entrega-se na sede da F. N. A. T. - Caixa Central, 180, em Lisboa, ou nas sedes de qualquer Organismo, de 1 a 15 de Setembro.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato Nacional de II Divisão

16.ª Jornada

Realizaram-se no passado domingo os jogos referentes à 16.ª jornada do Campeonato Nacional de II Divisão que deu os seguintes resultados:

Marinhense 0 Braga 2; Covilhã 4 Boavista 2; A. Viseu 2 Sanjoanense 2; Olivetense 3 Beira Mar 2; Salgueiros 1 Varzim 2; Vianense 0 Leça 0; Espinho 3 Castelo Branco 1

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F.C.	P
Varzim	16	11	3	2	41-15	25
Beira Mar	16	9	5	2	25-12	23
Olivetense	16	10	3	3	36-15	23
Covilhã	16	9	4	3	31-15	22
Braga (*)	15	9	1	5	35-26	19
Leça	16	7	3	6	22-22	17
Marinhense	16	5	5	6	24-23	15
ESPINHO	16	5	5	6	21-29	15
Vianense	16	4	5	7	21-32	13
Sanjoanense	16	4	3	9	21-44	11
A. de Viseu	16	3	5	8	19-28	11
Castelo Branco	16	3	4	9	16-22	10
Boavista (*)	15	4	1	10	15-31	9
Salgueiros	16	4	1	11	21-34	9

(*) Estas equipas têm um jogo a menos.

Espinho 3 Castelo Branco 1

Jogo efectuado no Campo da Avenida. Sob a arbitragem do sr. Costa Martins, do Porto as equipas alinharam:

ESPINHO Arnaldo; Patrão, Alcobia e Massas; David e Adriano; Amorim, Alvarez, Pinhal, Bouçon e Luciano.

CASTELO BRANCO Leite; Juca Rocha e Sebastião; Tomás e Inácio; Legato, Mirita, Graça José da Costa e Mateus.

O jogo começou com ambas os grupos a estudarem-se mutuamente. A medida, porém, que o tempo decorria o Espinho superioriza-se ao adversário impondo a sua toada de jogo. Esta supremacia contudo, não era aproveitada da melhor maneira.

Os seus avançados perdiam-se em passes desnecessários, retendo a bola muito nos pés complicando as jogadas e inúmeras ocasiões de marcar.

A vitória do Espinho foi fácil. O Castelo Branco, porém, não se entregou ao adversário. Em contra ataques largos e rápidos colocava de quando em quando em perigo a baliza à guarda de Arnaldo. Aos 25 minutos de jogo apareceu o primeiro golo do Espinho a coroar as inúmeras jogadas de perigo que vinha criando ao C. Branco. A um centro de Luciano sobre a baliza, Pinhal captou a bola e rematou-a para a baliza, batendo irremediavelmente o guarda redes do Castelo Branco.

Depois deste golo o Espinho chamou a si mais uma vez o comando do jogo, actuando agora de forma mais convincente e alardeando um recorte técnico mais apurado. Não obstante este franco domínio não se registaram mais golos até ao final da 1.ª parte, apesar de ter criado numerosas ocasiões de golo.

Restada a 2.ª parte é mais uma vez o Espinho que toma conta das operações e assim aos 17 minutos num ataque em massa, Bouçon rematou à baliza com um pontapé forte marcando o 2.º golo.

Com este golo o Castelo Branco pareceu querer apavillar, e assim criava de quando em vez ocasiões de perigo que a defesa espinhense se via em apuros para desfezê-las.

Aos 25 minutos, porém, é mais uma vez o Espinho que na verdade vem a fazer uma partida magistral, que marca novamente. Desta vez por intermédio de Alcobia que é ajudado todavia pelo defesa central visitante que de cabeça ainda confirma o golo.

Nos derradeiros minutos o Castelo

Reparando um lapso

No relato do funeral de D. Rosa Pinto de Oliveira houve um lapso involuntário que só verificamos depois do jornal impresso.

Foi a omissão da Banda União Musical Paramense que se fez representar por uma delegação e a respectiva bandeira, e o Clube Recreativo e Cultural de Paramos, que também esteve representado.

Lapsos destes são muito susceptíveis de quem toma notas para os jornais. É possível que houvesse mais omissões, como esta, involuntárias, mas delas não nos apercebemos. Aqui fica reparado o lapso com o nosso pedido de desculpa às citadas instituições que nos merecem toda a simpatia.

Branco procura o golo de honra. Aos 40 minutos vê corado o seu esforço obtendo o golo almejado. O final foi de 3 a 1 favorável ao Espinho. Os melhores jogadores do Espinho foram: Alcobia, Bouçon e Luciano. Arbitragem boa.

JOGOS PARA HOJE:

Leça-Marinhense; Braga Covilhã; Boavista-A. Viseu; Sanjoanense-Olivetense; Beira Mar-Espinho; Castelo Branco Salgueiros; Varzim Vianense.

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto I Divisão

Leixões 1 A Espinho 0

Atletismo

XXXVI Campeonato do Norte de Seniores (Corta-Mato)

Américo Resende do Sp. de Espinho classificou-se em 2.º lugar

Por equipas o Sp. de Espinho obteve o 2.º lugar

Effectuou-se no passado domingo o XXXVI Campeonato do Norte de Seniores (Corta-Mato) num percurso de 9 555 metros participando atletas representativos dos seguintes clubes:

Sp. de Espinho F. C. Porto Salgueiros, Leixões Desp. de Portugal, Fluvial Portuense e Desp. de Estarreja.

O atletas do Sp. de Espinho tiveram comportamento excelente principalmente Américo Resende que se classificou num muito bom 2.º lugar e José Alves Leite que obteve o 6.º lugar. De uma maneira geral todos os atletas do Espinho estiveram em evidência conseguindo uma boa classificação colectiva, guiando o seu clube ao 2.º lugar.

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL:

1.º Manuel Francisco de Sousa (Porto); 2.º Américo Resende (Espinho); 3.º João Chamim (Porto); 4.º António Silva (idem); 6.º José Alves Leite (Espinho).

POR EQUIPAS:

1.º F. G. Porto com 20 pontos; 2.º Espinho 49; 3.º Salgueiros; 4.º Leixões.

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 24 DO TOTOBOLA

3 de Março de 1963

1 Atlético-Académica	1
2 Leixões-Belenenses	x
3 Feirense-Lusitano	2
4 Sporting-Porto	x
5 Ac. Viseu-Braga	2
6 Salgueiros-Be. Mar	2
7 Alhandra-Seixal	1
8 Lusit. V. R.-Saevo	1
9 Montijo-Portimone	2
10 Cova Pied.-Oriental	1
11 Silves-Portalegren	1
12 Farense-Luso	1
13 Parediense-Torrense	2

COMPANHIA DE SEGUROS ESTRANGEIRA

Trabalha todos os ramos de seguros. Aceita colaboradores em Espinho e arredores, que sejam activos e com boas relações e queiram aproveitar o seu tempo livre nesse trabalho sempre bem compensado

Carta à Redacção ao n.º 23

A CENTRAL DOS MÓVEIS DE

MANUEL OLIVEIRA SOUSA

Rua 23 n.º 445 ESPINHO Telef. 9205 61

Comunica a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, que EXPOZ EM DEPÓSITO na RUA 23 N.º 450, toda a qualidade de mobílias RÚSTICAS, QUENANE e ESTILO AMERICANO, grande SORTIDO em ESTOFOS, COLCHÔARIA do melhor fabrico MOLAFLEX e FLEXUPER, CANDEIEIROS e MODERNÍSSIMOS COFRES

CORRESPONDÊNCIAS

Anta

CORTEJO DE OFERENDAS

Mais dois cortejos se realizaram já, a favor da construção do S. Ilho paroquial. O primeiro constituído pelos lugares da Idanha, Ponte de Anta, Tabuça, Monte Lirio e Mocho que rendeu a quantia de 16.322\$00 e o segundo pelos lugares de Bsmojães, Cassufias e Carvalhal com a quantia de 23.670\$50. Cortejos animados, cheios de entusiasmo e vida, excederam toda a expectativa, não só na organização e colorido dos seus componentes, mas também no rendimento.

Hoje de tarde, pelas 14 horas virá a última Zona da freguesia, que, desta vez, alterando um pouco a tradição é formada pelos lugares da Quinta, Congosta e Estrada, a que todos chamam a capital.

Não se conhece ainda em pormenor o que irá acontecer. Sabe-se, porém, que ultrapassará em rendimento todos outros lugares da freguesia. Até onde chegará o entusiasmo dos habitantes desta Zona, a capital, é difícil ainda prever. No entanto pode já dizer-se que os cortejos deste ano ultrapassarão os 70 000\$00 e fecharão com ch. ve de ouro.

Faleceu no lugar da Ponte de Anta o Rev. P. e Joaquim Gomes, constituindo o seu funeral grande manifestação de pesar. A família os nossos pésames e Paz à sua alma. — C.

Notícias de Grijó

20-2-63

O MAU TEMPO E A AGRICULTURA

As chuvas não cessam de cair e os trabalhos nos campos estão paralisados devido ao mau tempo.

Nos princípios deste mês, a nossa terra, esteve sob violenta tempestade de neve (como nunca aconteceu nesta região) e «nava em favelto-presságio de mau ceiteiro» diz o adágio.

Nada nos surpreende, que os lavradores comecem a impacientar-se com o atraso das suas culturas.

Não se fizeram as costumadas sementeiras de cereais de praga e estamos na época da plantação da batata.

O ano de 1962 foi para as referidas culturas bastante deficitário e se o tempo não melhorar, as perspectivas do novo ano agrícola são pouco animadoras para os que se dedicam de alma e coração aos trabalhos da gleba.

Contudo, como de hora a hora Deus melhora as coisas, confiadamente, essa hora chegou.

FUTEBOL - CAMPONATO REGIONAL III DIVISÃO - SÉRIE B

NECROLOGIA

João da Costa Valente

Em Bustel-Oliveira d. Azeméis, faleceu no sábado, dia 16 do corrente, o sr. João da Costa Valente, de 81 anos de idade, venerando pai do sr. Mário da Costa Valente, considerado comerciante desta Vila, e sogro da sr. D. Maria Rosa de Jesus Valente.

Ao seu funeral foram assistir várias pessoas desta Vila, das relações da família enlutada.

Ao nosso estimado assinante sr. Mário da Costa Valente, Esposa e demais família endereçamos as nossas condolências.

Francisco Pinto Loureiro

No transacto domingo, dia 17, faleceu nesta Vila, o sr. Francisco Pinto Loureiro, de 69 anos de idade, reformado da Caixa de Crédito Popular, casado com a sr. D. Maria Pereira de Melo, irmão das sr. D. Palmira Dias Loureiro, D. Conceição Rodrigues Loureiro e D. Maria de Jesus Dias Loureiro (ausente no Brasil), e do sr. Joaquim Pinto Loureiro; tio dos sr. Ferrer Pinto Loureiro, eng.º Ferrer Pinto Loureiro Jor, Rogério Alves Loureiro (ausente em Luanda) e Fernando Vieira, e das sr. D. Maria Fernanda Loureiro, D. Joséfa Rodrigues Loureiro e Dalila Vieira Loureiro; e cunhado das sr. D. Palmira Rodrigues Loureiro e D. Luciana de Almeida Loureiro.

O funeral do extinto realizou-se no dia seguinte; a urna era coberta com a Bandeira da Liga dos Combatentes e foi transportada numa viatura dos B. V. Espinhenses e ladeada por um piquete da mesma corporação.

Foi portador da chave o sr. eng.º Ferrer Pinto Loureiro, sobrinho do finado.

Valentim Gomes

Também no passado domingo, na freguesia de Anta, faleceu o sr. Valentim Gomes, de 75 anos de idade, antigo quarteleiro dos B. V. de Espinho. O finado era casado com a sr. Felicidade Rosa de Jesus, pai dos sr. Aníbal, José, Alexandre e Carlos Gomes e das sr. Maria e Maria Amélia Gomes.

A's famílias enlutadas os nossos sentidos pésames.

D. Maria da Glória Couto

No dia 15 deste mês faleceu na Vila da Feira, com 86 anos de idade, a sr.ª D. Maria da Glória Vieira Couto, viúva do sr. Afonso Teixeira Couto, antigo comerciante daquela Vila, e mãe extrema da sr.ª D. Celeste do Couto Monteiro, dedicada esposa do sr. dr. Alcides Monteiro, distinto advogado da nossa Comarca.

A veneranda senhora era muito estimada não só na Vila da Feira, como em Espinho onde residiu com sua filha durante alguns anos.

A' sr.ª D. Celeste, marido e demais família endereçamos os nossos sentidos pésames.

Ajude o Artesanato

comprando bordados de Viana

do sr. Valentim Francisco Calado (já falecido) e irmão da sr.ª D. Maria Alves Calado.

—No dia 3, faleceu no lugar do Fial, o sr. Júlio Ferreira Coelho, (conhecido por Júlio da Quinta) de 76 anos. Deixou viúva a sr.ª D. Rosalina Rodrigues Oliveira.

—No dia 10 faleceu inesperadamente o sr. Manuel Alves de Oliveira e Sá (Manuel Linguete), de 57 anos, que deixou viúva a sr.ª D. Ana Ferreira dos Santos.

Foram todos sepultados no cemitério local e os seus funerais foram bastante concorridos. Que Deus dê p. às suas almas e o eterno descanso.

Aqui renovamos a todas as famílias em luto os nossos sentidos pésames.

C.

COBRANÇA

A necessidade de obter fundos para fazer despesas prementes desta natureza, obrigam a sua Administração a solicitar a cobrança das dívidas que por intermédio dos cobradores quer pelo Correio e Agredecemos o acolhimento que lhes prestarem os estimados assinantes.

Foi entregue ao Tribunal da Comarca de Espinho o relatório do galinheiro

Pela Polícia de Segurança Pública desta vila foi apresentado ao Tribunal Judicial, o relatório do respectivo processo, Manuel Casal Ribeiro e Silva, de 62 anos de idade, casado, serralheiro residente na Rua 62, n.º 1021 desta vila, autor de vários furtos de galinhas e coelhos, em diversas casas, furtos que vinha praticando há cinco meses a esta parte.

O ratoneiro agredora o respectivo julgamento.

Vende-se terreno

Na Estrada do Matadouro Municipal, cerca de 15.000 metros, em ou na sua totalidade.

Trata-se na Rua nº 44.

Vende-se

Mercedes-Benz disponível, a gasoleo. Preço 10000.

Vez e tratar nas 23-708

Telefone 920760 Espinho.

Laboratório de Diagnósticos

Dr. Waldemir Pereira

Chefe de Serviço de Diagnóstico Superior

Dr.ª Ana Rosanzeler

Rua 31 n.º 321 - Janelas Lab. 920689 Res. 920689 ESPINHO

Tavares Queira

Médico

Doenças das mulheres

Prótese dentária

Horário das consultas

Das 15 às 19 h. das 5 às 8 das 9 às 12 h. e das 19 h. e nos Sábados das 10 às 12 horas.

Consultas com urgência

Rua 23 - 104 - Telefone 920690

Café Nicola

● mais sabor mais apreciado dos calveidos nos principais cafés Espinho.

Em Lisboa - em o CAFÉ NICOLA.

Alugam-se

no 1.º andar do bloco da Rua nº 224 para escritórios na base do edifício Verde Rua 19-230 - Espinho

ALUGAR-SE

1.º andar na Rua nº 1219, 9 divisões. Faltam baixos.

Adega - Restaurante

Com todo o conforto e frente para 2 ruas, com área de lazer, passa-se em Espinho, baixo do Café Cristal onde se encontra

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO - Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P. P. C. A.

LISBOA - Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P. P. C. A.

AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - CHAVES
COVA DA PIEDADE - ELVAS - PENICHE - TOMAR
VILA DA FEIRA - FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DO OUIDOR, 86-RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

CORRESPONDENTE EM ESPINHO

CAFÉ MODERNO

Sebastião Pereira do Couto

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

CONFEITARIA JULIA

PASTELARIA E SALÃO DE CHÁ

Fogaças e especialidades Regionais, Mercearia Fina e Frutas, GELADOS, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências, FRANGOS CONGELADOS

Gerência de João Lourenço
Rua 19, n.º 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FÁRIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica e adivina Padaria «PEROLA» - Entrada Livre

Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes, 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Internas,
Semi-internas,
e Externas

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920503

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho

Fábrica de Guardar-sóis

Gabardinas e Sobretudo Camuflé
GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ARMAZÉM DE

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.

Depósito das camisas Morfil e B. P.

Grande sortido de MALHAS de homem, senhora e criança. SEMPRE NOVIDADES

APROVEITE ESTA OCASIAO DA LIQUIDAÇÃO DE GRANDE QUANTIDADE DE MALHAS EM SALDO

DESCONTOS PARA REVENDA

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento

Avenida 8 — Telef 920 824

Restaurante e Cervejaria

Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef 920 377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e das esmaltes Farcon

Artigos de picheloiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tostado e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Síde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-671 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL - Pronto Socorro Permanente - Secções de Mecânica, Chapelro e Pintura - SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados

Rua 62 n.º 364 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREALIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Melite e Cerveja Portuguesa

CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPE

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Loucinho e Gordura

Telefone 920305

Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cachaça

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196 - Telefone 920485
ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modular»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MATOS e IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.

Secção de pasteleria e confeitaria

Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE

V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO e DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes juucos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone. 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira

Agostinho de Sousa Ferreira

Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

Grande desconto para Revenda

Rua 50 n.º 655 ESPINHO
Telefone. 920759

PRÓXIMO A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920327 - ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino
Telefone 920324 - ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro e Filhos, L.ª

Balhoes, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria

Telefone. 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone. 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calcedonias, Cartelas para passos, Bolos, Roca, Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

DEFESA DE ESPINHO

Preços das assinaturas, por ano:

Portugal Continental e ilhas adjacentes	5500
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima)	6000
Francia, Canadá, República do Congo (via marítima)	11000
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	12500
Províncias Ultramarinas (v. aérea)	21000
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	28000

NUMERO AVULSO 1800

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A melhor Organização estabelecida no País

PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 255/1º
Telef. 24655 e 25468
End. Tel. MOPE

LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 587585
End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Porto, verdes e maduros

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros

A venda nos bons estabelecimentos

Vinho Puro... Alimento Puro...

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

fogões a gás butano ou hulha

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

À venda nos estabelecimentos locais:

AGÊNCIA CIDLA — Rua 23 n.º 252
LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
POSTALIA PORTUGUESA